



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SANTA TEREZA - RS

ATA 01

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 04 DIAS DO MÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E DEZENOVE NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos quatro dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Cristiano Casagrande e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Ivaldo Pissetti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Márcio Pilatti, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

EXPEDIENTE

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 04 de janeiro de dois mil e dezenove. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 18 de dezembro de 2018 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. **Of. nº 001/2019-** Projeto para ser apreciado. Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.303/2018- Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no orçamento do município.** O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. Leitura do Expediente dos Senhores Vereadores. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra a nobre vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Excelentíssimo Prefeito Municipal Gilnei Fior, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária da Casa e aos demais presentes e diz, primeiramente menciono meus ensejos de uma excelente gestão a nova Mesa Diretora desta Casa, a qual também felizmente faço parte, em especial o nosso Presidente Cristiano Casagrande, almejando que seja um ano promissor para a Câmara de Vereadores, que possamos trabalhar juntos, independentemente de sigla partidária, tomando como exemplo atitude e a postura adotada pelo nosso atual Presidente, na sua escolha para compor a chapa que o elegeu para presidir esta Casa, que possamos aqui discutir de forma sadia, debater, de acordo sempre com os interesses voltados ao desenvolvimento da Câmara Municipal, e

consequentemente do município de Santa Tereza, eu venho aqui novamente relatar sobre um problema, no qual, na sessão do dia 07 de agosto, eu fiz uma cobrança, e hoje de uma forma lástima, até cobrar na primeira sessão, mas gostaria de solicitar ao Poder Público, uma atenção para a limpeza dos banheiros públicos, é uma lástima ter que vir aqui na Tribuna solicitar algo que na verdade deveria ser praticado de forma diária, a limpeza, eu recebi reclamações de alguns munícipes, eu fiz questão até de averiguar a situação, e sinceramente, eu resumo a situação dos banheiros como vergonhosa, eu gostaria de saber quando é que foi feita a última limpeza neste local, eu sinceramente não entendo porque desta situação, sendo que todos nós possuímos o conhecimento, de que o município possui em seu quadro de funcionários, servidores para executar este tipo de serviço, para executar esta função, eu acredito que está faltando uma maior cobrança, eu acredito que está faltando uma fiscalização, porque torna-se inadmissível, uma cidade que considera-se turística, apresentar-se os banheiros neste estado, então eu cobro aqui sim, uma postura do Executivo diante deste problema, eu acredito que até na próxima sessão, iremos contar com a presença do nosso contador, pra fins de apresentação do relatório do último quadrimestre de 2018, este que eu considero até o momento importante para fins de esclarecimentos, sobre as questões financeiras do nosso município, não sei se os colegas analisaram, mas de uma forma breve eu analisei o balanço orçamentário, aonde o mesmo apresentava um valor previsto de receita de R\$13.400.000,00, mas o valor que foi arrecadado foi de R\$11.483.590,42, assim como as despesas que foram empenhadas foram de R\$12.543.148,45, apresentando liquidadas como R\$11.599.844,97, e as despesas que foram pagas foram de R\$11.203.831,22, fiz uma análise bem resumida, e se chega há uma conclusão de que o município gastou mais do que arrecadou, mesmo de que tudo que foi empenhado, ainda não foi realizado, mas se você analisar o valor das despesas que foram liquidadas, que são despesas que deveriam ter sido executadas, as mesmas correspondem ao valor superior a receita que o município arrecadou no ano de 2018, diante de tanta despesa, me surge uma dúvida, o que foi feito? Quais as obras? Quais os investimentos que podemos vislumbrar para justificar estas despesas? Justifico sim, uma folha de pagamento de valor imensurável, quando durante dois anos, colocamos aqui nesta Tribuna, a nossa preocupação com essa situação, não é porque somos aqueles que estão toda hora criticando, como alguns colegas costumam ressaltar, mas é porque a gente se preocupa com o município, é porque gostaríamos dentro desses R\$1.203.831,00 vislumbrar obras, obras palpáveis, o que a gente objetiva, é que realmente Santa Tereza volte alcançar o progresso, volte a se desenvolver, por isso a nossa preocupação constante com o orçamento do município, aproveitando aqui também esse espaço, como inúmeras vezes já questionei aqui, mas evidentemente, eu nunca obtive uma resposta do Poder Executivo, eu gostaria de saber sobre as inúmeras emendas que estão empenhadas, e até o presente momento, nem iniciadas foram, empenhadas sim, o que garante a sua conclusão, a pavimentação asfáltica da Linha Graciema Alta, a revitalização do Camping, a revitalização da Gruta da Graciema Baixa, que foi anunciada aqui em março do ano passado, a pavimentação asfáltica da Linha Santa Tecla, emenda de 2017 que até estranhei nessa Casa que nem anunciada foi, o calçamento da Rua Cláudio Janoário Michelin, emenda de 2017, licitação já há mais de seis meses

executada, contrato já vencido, aquisição de uma retroescavadeira, emenda do ex-Deputado Federal Luiz Carlos Busato, de 2016, já sabemos que esses valores estão empenhados, todos aqui sabem, eu não entendi ainda o porque do não inicio dessas obras, ainda falando em emenda, eu aproveito a oportunidade e questiono também os colegas que vieram aqui nesta Tribuna, e anunciaram a emenda do ex-Deputado Federal Mauro Pereira, de R\$400.000,00 para rede d'água, ela já está empenhada está emenda? Eu gostaria de saber realmente qual é o intuito do Executivo, é utilizar estas emendas como um objeto de possível campanha eleitoral talvez, mas eu espero, espero sinceramente, que as pessoas de Santa Tereza façam a exemplo do povo brasileiro, busquem uma mudança, não se deixem levar somente por promessas, ou até mesmo valores destinados por inícios de obras que, algumas já deveriam estar conclusas, que observem ao redor, que observem o layout deficitário de Santa Tereza comparado a municípios de nosso porte, lembrem-se todos, se queremos uma mudança, ela deve começar a partir de nós mesmos, nós precisamos olhar para todos os lados, para todos os ângulos, precisamos deixar de olhar, sem objetivar benefícios próprios, somente assim, eu acredito, que os municípios, que os estados, que os países, recomeçam uma evolução, recomeçam um desenvolvimento, e consequentemente atingem o progresso, obrigada a todos. Com a palavra o nobre vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta o Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, Assessor Jurídico, Secretária da Câmara, Prefeito Municipal Gilnei Fior e aos demais presentes e diz, eu só quero repassar e comunicar que eu e o vereador Flávio, estivemos agora, no final deste mês de dezembro, visitando a empresa Pabovi, uma forma até de buscar informações, saber como é que funciona, a forma do tratamento dos funcionários, a gente pode ver o ambiente dessa empresa, vimos que as pessoas são muito valorizadas lá, as pessoas estão felizes trabalhando lá, e tivemos a oportunidade de conversar com o Pedro, que ele esteve aqui nesta Casa também, passando informações, eu fico muito contente em saber que o Executivo buscou essa empresa, que essa empresa está se instalando em Santa Tereza, tenho certeza absoluta, eu tenho certeza como vereador, que essa empresa é que vai fazer com que a receita melhore, com que as pessoas tenham um valor agregado aos seus vencimentos, ou aos seus salários, e que é desta forma que o município vai conseguir fazer os investimentos, porque nós não temos receita, eu venho falando pela terceira, quarta vez nesta Casa, o município não tem receita, a folha de pagamento está alta, mas isso vem vindo há muitos anos, acumulando, e é muito difícil fazer esse trabalho de voltar atrás, ou reduzir salários, não se reduz salário, eu fiquei muito contente de ter visitado a empresa, o interesse deles de contratar esses 14 funcionários agora de imediato, nós temos um probleminha em Santa Tereza que é a questão com a RGE, a questão da energia elétrica, mas já está sendo solucionado, e acredito que até o final do mês de fevereiro já começa contratação dos outros 12 funcionários, que dois já estão contratados, então ao Executivo os meus cumprimentos, por esse esforço de trazer uma empresa, que hoje ela já porta pela questão da ISO, isso é muito importante, são várias regras, são várias linhas que a empresa tem que respeitar, e que nós precisamos começar a valorizar as pessoas dessa comunidade, também quero falar da questão da última sessão que teve aqui, no dia 18, onde o vereador esteve, foi o vereador Ademir, com muito respeito, esteve falando sobre a questão da torre, eu aqui

nessa Tribuna, eu já fiz indicação nessa Casa, solicitando Projeto, porque sem Projeto nós não vamos há lugar nenhum, então eu convido a todos os vereadores, que buscamos um Projeto, nós precisamos buscar esse Projeto, porque a torre hoje está com 91, 92 anos, nunca foi feito manutenção nas outras administrações, eu peço desculpas, a gente não está cobrando de nada, mas falando, muito pouco foi feito, nós temos a máquina do sino, que ela está torta, claro que com 91 anos, o mancal começa a esgarçar, a madeira começa esgarçar, e precisa fazer uma manutenção, para ser feito essa manutenção da torre, ou esse restauro da torre, nós precisamos de um Projeto, eu hoje estive procurando na Prefeitura também, estive conversando com pessoas, eu gostaria de deixar registrado aqui nesta Casa, que eu estive conversando com o Glanert, a questão do sino que não funciona é muito complicado, há pessoas reclamando do sino, mas nós temos um custo muito alto para trazer um técnico aqui e fazer uma vistoria e ver como o sino pode voltar a bater, nós temos pessoas especializadas nisso, de São Paulo, uma vinda e uma volta, uma estadia de um técnico desses, a viagem, hospedagem, custa muito caro, nós temos o Glanert, aqui que ele faria todo o trabalho de restauro da madeira, do sino, nós temos os desgastes dos mancais, dos eixos, claro que isso se não fizer esse restauro, não volta a funcionar, a gente pode até remendar, nós temos que fazer o Projeto de todo o prédio por causa dos desgaste dos tijolos, nós temos o Márcio Ariolli, Ademir De Conto, que ele é um arquiteto que ele trabalha com restauro, quem sabe a gente junto, ir lá, buscar informação, e aí depois a gente vem nessa Tribuna e a gente repassa a informação correta de como a gente pode trabalhar, que é dessa forma também que a comunidade vai entender, que não é fácil a gente subir lá e resolver o problema, eu peço desculpas, há uma pessoa que muito se dedicou, ele faz parte aqui da igreja, ele se esforça, o Sérgio, mas ele não tem o conhecimento, às vezes ele não tem o conhecimento pra tanto, então eu peço desculpas ao Sérgio, pelo esforço dele, pela boa vontade dele, pela dedicação dele, mas nós precisamos buscar um Projeto, que ponha um ponto final em toda essa questão, da gente às vezes vir aqui, reclamar, e a gente não tem o conhecimento, se você precisar também Ademir, nós podemos encaminhar juntos, Projeto com engenheiro elétrico, não só da torre, mas também da praça, da iluminação da praça, que é uma questão que precisamos ir devagarzinho, e resolvendo isso, nós temos também aqui uma noticia boa do Executivo, que são a liberação de duas verbas, uma é da pavimentação asfáltica da estrada de Santa Tecla, já está liberado, foi liberado no dia 21 de dezembro, são R\$243.750,00 para inicio da obra, a obra está liberada para iniciar, a informação que eu tenho que para o final do mês de janeiro, já inicia esta obra, está aqui a carta da Caixa Federal liberando, e temos também a pavimentação de duas ruas de Santa Tereza, uma na Janoário Michelin, e uma na Giacomo Pissetti, também liberado para inicio da obra, a primeira fase são R\$49.000,00, já está liberado, eu tenho a carta em mãos, e eu como vereador, ouço tanta reclamação, trouxe a carta para apresentar a carta, eu parablenizo o Executivo, dessa forma que nós vamos adiantando, nós precisamos continuar trabalhando Prefeito, para buscar essas emendas, a gente tem noção, a gente tem ciência de Santa Tereza, o quanto baixou a receita do nosso município, nós sabemos, tem vários problemas há serem atacados por primeiro, eu penso que o Prefeito está escolhendo, porque são vários problemas, muitos problemas, mas é dessa forma que nós vamos amenizando, é dessa forma que vamos ajustando,

encaminhando para o melhor essa comunidade, eu só quero dizer o seguinte, que o município não funciona diferente da casa da gente, que se nós não temos vencimentos, nós não temos salários, nós não temos como melhorar a casa da gente, e o município está da mesma forma, e o Prefeito está de parabéns, trazendo essas empresas, melhorando a receita, e elevando o ego das pessoas de Santa Tereza, muito obrigado. Com a palavra o nobre vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, vereadora, Prefeito Municipal, Assessor Jurídico, Secretária e aos demais presentes e diz, quero inicialmente desejar nesse novo ano, a Mesa dessa Casa, sucesso e que nós juntamente com Mesa, Senhor Presidente, possamos fazer muitos trabalhos que são necessários para o bem andar dessa Casa, tenho certeza do empenho desta Mesa Diretora, para que nós juntos possamos fazer com que realmente a Câmara de Vereadores cumpra com seu papel, quero também, como hoje se falou muito em questão de orçamento, da questão de arrecadação, uma coisa que a gente vem falando há muito tempo, e como o vereador falou que nós temos que administrar o orçamento da nossa casa, a mesma coisa a administração dos recursos do município, de que forma? Se os recursos diminuem, tem que se diminuir as despesas, e o que se tem visto no orçamento, é que metade do orçamento é despesa com pessoal, e para investimentos, R\$600.000,00 e pouco, isso falando de um orçamento superestimado, como foi o orçamento do ano passado, se orçou R\$13.400.000,00 e se arrecadou R\$11.500.000,00 mais ou menos, nesse ano se prevê R\$13.000.000,00, muito difícil, tomara que aconteça, não vai ser atingido, muita coisa programada não vai poder ser feita, mas a gente olha ao nosso redor, os outros municípios do nosso porte, fazendo obras, municípios se desenvolvendo, e o nosso município são dois anos que não acontece nada, é a pura realidade, não há investimentos, não foram feitas obras, e muitos problemas a serem resolvidos pela frente, temos aqui uma rua, Avenida Itália, atrás da torre, interrompida há quanto tempo, outra coisa, foram licitar, o vereador informou que liberaram os recursos para o calçamento de duas ruas, que foram licitadas a meses, mas como se faz uma licitação sem ter o recurso, cria expectativa e as coisas não acontecem, nós temos que trabalhar com projetos, saber o que nós queremos para o nosso município, e aí fazer os investimentos necessários para colher ali adiante, não adianta apagar incêndio, que não vai resolver, no passado se investiu muito na agricultura, hoje a agricultura é o forte, é o que nos traz recurso, mas hoje estou vendo que em dois orçamentos, de que forma se ajudou os agricultores, com serviço de máquina, e no passado praticamente tudo foi feito, foi destocado, o que foi feito de estradas para agricultores em baixo dos parreirais, o que se investiu nas comunidades, se ajudou, se ajudava as entidades, hoje não se faz nada disso e não consegue sobrar recursos, porque o gasto com pessoal está muito alto, está alto não só pelo número de funcionários, é pelas beneficias, então Senhor Prefeito, agradeço a sua presença, essa Casa o recebe com muito respeito, e da mesma forma nós também temos que ter da outra parte o mesmo respeito, nós temos o respeito e a obrigação de saber o que acontece no município, é esse o nosso papel, por isso tantas indagações que foram feitas ao Executivo, e até hoje não tivemos resposta, a última solicitação foi saber a quantidade de funcionários na área da educação, o que é gasto na educação, uma série de solicitações na área da educação, até hoje nós não recebemos, quantas vezes nós solicitamos ao Senhor Prefeito vir aqui nesta Casa, para prestar

esclarecimentos, nunca fomos atendidos, nós sempre falamos que gostaríamos de ser parceiros, colaborar com nosso município, nós gostamos dessa terra, queremos que ela se desenvolva, eu quero dizer uma coisa, repito, os Prefeitos passam, e o município continua, por isso temos que pensar lá em diante para que, quem venha após a gente, após esse administrador, o próximo tenha condições de fazer com que nosso município se desenvolva, progrida, e faça com que os recursos sejam bem aplicados, é responsabilidade do administrador canalizar da melhor maneira os recursos, e não só pensar na próxima eleição e sim pensar no município lá diante, pensar nos jovens que vem vindo, e da necessidade da nossa população, é isso que nós precisamos, se nós temos um orçamento de R\$13.000.000,00, e gastamos R\$6.500.000,00, com pessoal, mais todas as despesas que tem para que a máquina funcione, com a obrigação que tem com a educação, com a obrigação de recursos que se tem com a saúde, o que vai sobrar, não vai ter nem dinheiro para dar contrapartida para as emendas, é isso que acontece, isso que entraram nessa legislatura com um milhão de reais mais ou menos em caixa, esse um milhão se foi, e agora? Se nesses dois anos não foi feito, imagina daqui dois anos, algumas coisas que graças as emendas, se não tivesse vindo as emendas, o que iria acontecer com nosso município? O que seria feito? E para melhorar a arrecadação? Só temos que cumprimentar por ter vindo empresas aqui, mas não vai resolver, me acreditem, vai ajudar, mas não vai resolver, vai resolver quando nós realmente investirmos no que é a vocação de Santa Tereza, investindo no turismo, investindo na agricultura, investindo na agroindústria, e também na indústria, é um conjunto de ações que tem que caminhar juntos, se não, não vamos a lugar nenhum, temos que ter um planejamento estratégico, saber o que queremos e onde queremos chegar, se não, não vamos a lugar nenhum, falamos isso no fim do primeiro ano, estamos falando no inicio deste ano, e não tenho dúvidas que repetíramos a mesma coisa, se não mudarmos no fim de 2019, muito obrigado. Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 22 de janeiro de 2019, às 19:30 horas.



Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

Presidente



Vereadora **GISELE CAUMO**

1º Secretária

ADEMIR DE CONTO

Vereador **ADEMIR DE CONTO**

Vice-Presidente

LUIZ CARLOS RIBOLDI

Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**

2º Secretário

MÁRCIO PILATTI

Vereador **MÁRCIO PILATTI**

IVALDO PISSETTI

Vereador **IVALDO PISSETTI**

FLAVIO PIEROZAN

Vereador **FLAVIO PIEROZAN**

LOIRI BALDISSERA

Vereador **LOIRI BALDISSERA**

EGÍDIO LAVA

Vereador **EGÍDIO LAVA**